



Inquérito aos Orçamentos Familiares 2000 - Particularidades da população idosa

A despesa dos idosos no país e regiões

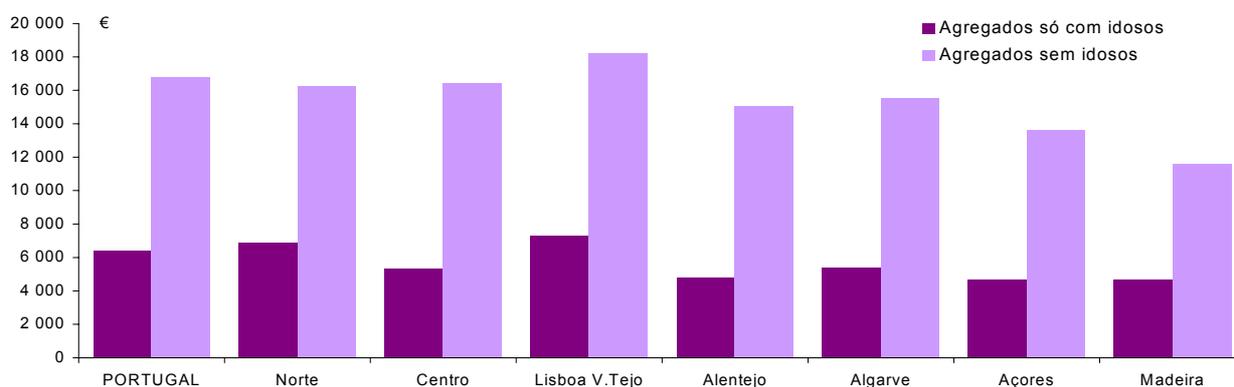
Considerando como **idosos** os indivíduos com **65 ou mais anos**, é possível observar que os agregados familiares constituídos exclusivamente por pessoas deste escalão etário evidenciaram um nível de **despesa média anual** (6 423 euros) que representou apenas 46% da média global de todas as famílias em 2000 (13 828 euros).

Em nenhuma região do país os agregados de **idosos** atingiram metade da despesa da população em geral, tendo sido o **Norte** a verificar a maior aproximação (49% da média desta região). Foram os agregados de **idosos** residentes nos **Açores** que se encontravam mais distanciados (41%), seguidos dos do **Centro** (42%).

Comparando as famílias de **idosos** nas várias regiões de Portugal, foi em **Lisboa e Vale do Tejo** que o nível de despesa média anual atingiu o valor mais elevado (7 307 euros - 14% acima da média nacional), seguindo-se o **Norte** (6 895 euros, ou seja, 7% mais do que a média nacional das famílias de idosos).

A despesa média anual de consumo das **famílias de idosos** revelou-se especialmente reduzida quando comparada com a despesa das **famílias sem quaisquer idosos**, dado que esta relação se situou em 38%, tendo sido os agregados de idosos no **Alentejo** os mais desfavorecidos (4 794 euros, ou seja, menos de um terço do observado para os agregados sem idosos residentes no Alentejo – 15 048 euros).

Despesa média anual em 2000: agregados dos tipos “só idosos” e “sem idosos”



Segundo a tipologia de agregado familiar em uso, as maiores assimetrias regionais verificaram-se nos **agregados sem idosos**, em que o valor máximo de despesa observado (18 200 euros em Lisboa e Vale do Tejo) ultrapassou em 57% o mínimo registado (11 611 euros na Madeira); pelo contrário, foi nos agregados familiares de outro tipo, ou seja, **idoso(s) a residir com não idoso(s)**, que se constatou um maior nivelamento entre regiões, tendo aquela proporção sido de 41%.

Despesa média anual do agregado familiar, por regiões Nuts II, segundo a sua tipologia

Ano: 2000

| | TOTAL | | Agregados familiares só com idosos | | Agregados familiares sem idosos | | Outros agregados familiares | |
|-----------------------|---------------|--------------|------------------------------------|--------------|---------------------------------|--------------|-----------------------------|--------------|
| | € | País=100 | € | País=100 | € | País=100 | € | País=100 |
| PORTUGAL | 13 828 | 100,0 | 6 423 | 100,0 | 16 791 | 100,0 | 13 632 | 100,0 |
| Continente | 13 953 | 100,9 | 6 477 | 100,8 | 16 963 | 101,0 | 13 802 | 101,3 |
| Norte | 14 061 | 101,7 | 6 895 | 107,3 | 16 277 | 96,9 | 14 253 | 104,6 |
| Centro | 12 702 | 91,9 | 5 353 | 83,3 | 16 422 | 97,8 | 12 562 | 92,2 |
| Lisboa e Vale do Tejo | 15 164 | 109,7 | 7 307 | 113,8 | 18 200 | 108,4 | 14 927 | 109,5 |
| Alentejo | 11 022 | 79,7 | 4 794 | 74,6 | 15 048 | 89,6 | 10 820 | 79,4 |
| Algarve | 11 824 | 85,5 | 5 415 | 84,3 | 15 548 | 92,6 | 10 755 | 78,9 |
| Açores | 11 556 | 83,6 | 4 681 | 72,9 | 13 623 | 81,1 | 10 905 | 80,0 |
| Madeira | 10 100 | 73,0 | 4 676 | 72,8 | 11 611 | 69,2 | 10 602 | 77,8 |

As classes de despesa

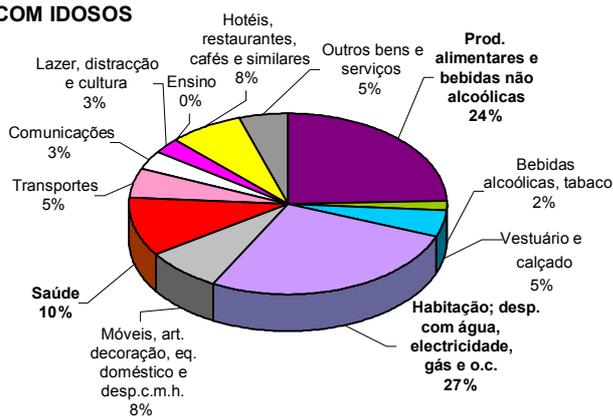
Os agregados familiares constituídos exclusivamente por **idosos** apresentaram um padrão de despesa bastante diferenciado, na medida em que verificou uma maior concentração nas principais classes. Deste modo, mais de metade da sua despesa de consumo (51%) foi aplicada em apenas duas classes, ou seja, em **“habitação; despesas com água, electricidade, gás e outros combustíveis”** (27%) e em **“produtos alimentares e bebidas não alcoólicas”** (24%).

Observou-se ainda que 10% da sua despesa esteve relacionada com **“saúde”**, rubrica esta que foi a terceira mais importante, quando, para as famílias sem idosos, tinha sido a nona no *ranking* das despesas.

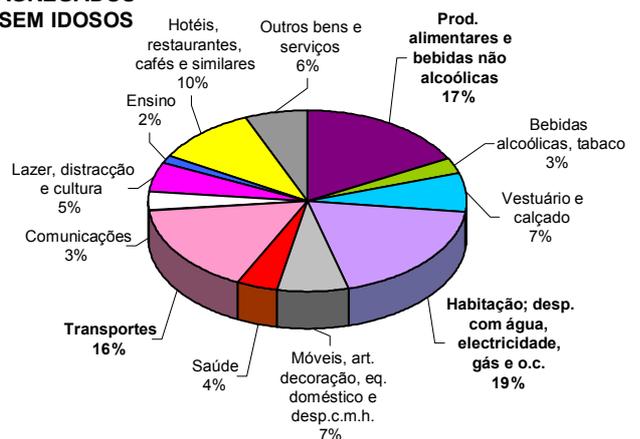
Pelo contrário, os **“transportes”**, que para as famílias sem idosos absorviam 16% da sua despesa, sendo assim a terceira maior fatia, representaram apenas 5% no caso concreto das famílias de idosos (6ª rubrica).

Repartição da despesa média anual pelas classes da Coicop, em 2000

AGREGADOS SÓ COM IDOSOS



AGREGADOS SEM IDOSOS



Face à preponderância tão acentuada das classes relativas a bens e serviços essenciais, verificou-se, pois, que os idosos, apesar da sua acrescida disponibilidade de tempos livres, pouco orçamento disponível tiveram para dedicar a **“lazer, distração e cultura”** (2,8%, contra 5,2% no caso de famílias sem idosos) bem como a **“hotéis, restaurantes, cafés e similares”** (7,6%, face a 10,2% para os agregados sem idosos).

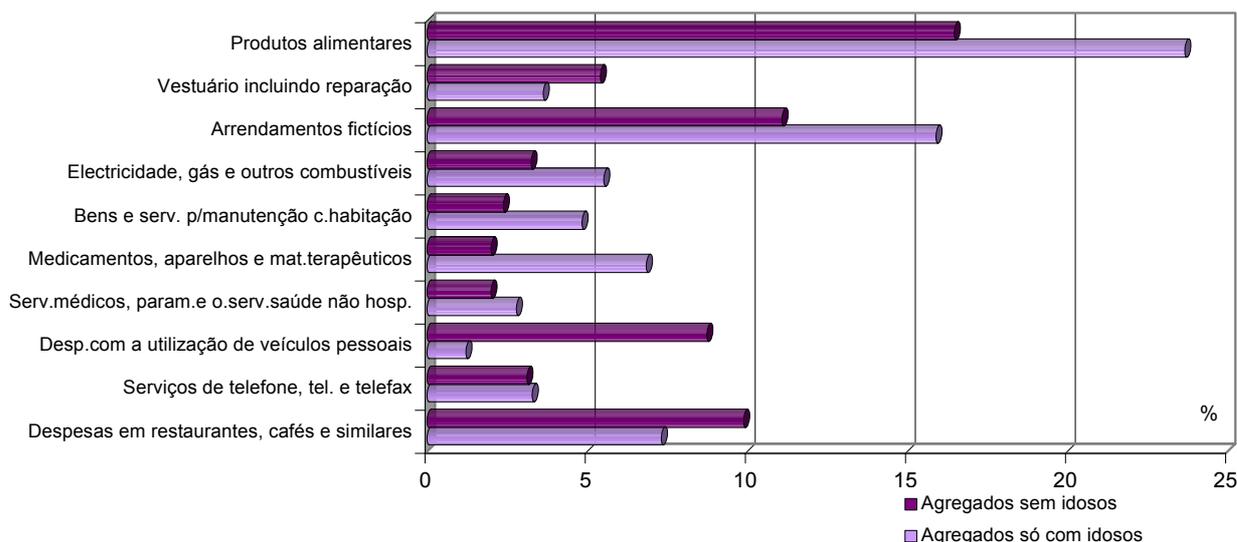
Despesa média anual do agregado familiar, por classes de despesa, segundo a sua tipologia

Ano: 2000

| Tipo de agregado Classes de despesa (COICOP) | TOTAL | | Agregados familiares só com idosos | | Agregados familiares sem idosos | | Outros agregados familiares | |
|---|---------------|--------------|------------------------------------|--------------|---------------------------------|--------------|-----------------------------|--------------|
| | € | % | € | % | € | % | € | % |
| TOTAL | 13 828 | 100,0 | 6 423 | 100,0 | 16 791 | 100,0 | 13 632 | 100,0 |
| 01 Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas | 2 579 | 18,7 | 1 571 | 24,5 | 2 885 | 17,2 | 2 899 | 21,3 |
| 02 Bebidas alcoólicas, tabaco | 391 | 2,8 | 113 | 1,8 | 488 | 2,9 | 432 | 3,2 |
| 03 Vestuário e calçado | 912 | 6,6 | 298 | 4,6 | 1 171 | 7,0 | 849 | 6,2 |
| 04 Habitação: despesas com água, electricidade, gás e outros combustíveis | 2 734 | 19,8 | 1 735 | 27,0 | 3 169 | 18,9 | 2 584 | 19,0 |
| 05 Móveis, artigos de decoração, equipamento doméstico e desp. correntes de manutenção da habitação | 989 | 7,2 | 500 | 7,8 | 1 197 | 7,1 | 936 | 6,9 |
| 06 Saúde | 719 | 5,2 | 665 | 10,4 | 696 | 4,1 | 874 | 6,4 |
| 07 Transportes | 2 070 | 15,0 | 338 | 5,3 | 2 727 | 16,2 | 2 153 | 15,8 |
| 08 Comunicações | 451 | 3,3 | 214 | 3,3 | 550 | 3,3 | 431 | 3,2 |
| 09 Lazer, distração e cultura | 663 | 4,8 | 180 | 2,8 | 876 | 5,2 | 583 | 4,3 |
| 10 Ensino | 175 | 1,3 | .. | .. | 253 | 1,5 | 134 " | 1,0 |
| 11 Hotéis, restaurantes, cafés e similares | 1 307 | 9,5 | 488 | 7,6 | 1 711 | 10,2 | 1 019 | 7,5 |
| 12 Outros bens e serviços | 837 | 6,1 | 315 | 4,9 | 1 070 | 6,4 | 738 | 5,4 |

Observando os grupos que constituem as classes de despesa já mencionadas, é possível constatar que o esforço de despesa com a “saúde” dos agregados de idosos advém principalmente dos “medicamentos, aparelhos e material terapêuticos” (6,8% da despesa total); os “serviços médicos, paramédicos e outros serviços de saúde não hospitalares” acarretaram uma despesa que representou apenas 2,8% do total global, peso este inferior a variadas despesas relacionadas com os alojamentos, como sejam a “electricidade, gás e outros combustíveis” (5,5%) ou os “serviços de telefone, tel. e telefax” (3,3%).

Afectação da despesa a 10 dos principais grupos, em percentagem do valor total



A dimensão do agregado familiar

A disparidade no nível de despesa entre famílias de idosos e de não idosos é especialmente notória no caso de agregados com **1 só indivíduo**, em que o valor médio apurado para os **não idosos** (9 753 euros) ultrapassa o dobro do verificado no caso dos **idosos** (4 762 euros).

Foram os **idosos a viver sós** que mais sentiram o peso, no seu orçamento, das despesas com a “**habitação; despesas com água, electricidade, gás outros combustíveis**” (29% do total); em contrapartida foram estes idosos que evidenciaram a mais baixa afectação a “**bebidas alcoólicas e tabaco**” (1,0%) e a “**transportes**” (3,6%).

Despesa média anual dos agregados familiares, por classes de despesa, segundo a sua tipologia

Ano : 2000

| COICOP | TOTAL | | Agregados com 1 indivíduo | | | | | | Agregados com 2 indivíduos | | | | | | | | Agregados com 3 ou mais indivíduos | |
|--------------|---------------|--------------|---------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|----------------------------|--------------|--------------|--------------|------------------|--------------|-------------------|--------------|------------------------------------|--------------|
| | | | Total | | idoso | | não idoso | | Total | | todos idosos | | todos não idosos | | idoso + não idoso | | | |
| | € | % | € | % | € | % | € | % | € | % | € | % | € | % | € | % | € | % |
| TOTAL | 13 828 | 100,0 | 6 290 | 100,0 | 4 762 | 100,0 | 9 753 | 100,0 | 10 640 | 100,0 | 8 051 | 100,0 | 13 870 | 100,0 | 9 191 | 100,0 | 17 895 | 100,0 |
| 01 | 2 579 | 18,7 | 1 091 | 17,3 | 1 037 | 21,8 | 1 213 | 12,4 | 2 262 | 21,3 | 2 101 | 26,1 | 2 533 | 18,3 | 2 037 | 22,2 | 3 219 | 18,0 |
| 02 | 391 | 2,8 | 103 # | 1,6 | 46 # | 1,0 | 232 # | 2,4 | 281 | 2,6 | 171 | 2,1 | 416 | 3,0 | 223 | 2,4 | 540 | 3,0 |
| 03 | 912 | 6,6 | 375 | 6,0 | 232 | 4,9 | 699 | 7,2 | 597 | 5,6 | 359 | 4,5 | 897 | 6,5 | 459 | 5,0 | 1 248 | 7,0 |
| 04 | 2 734 | 19,8 | 1 650 | 26,2 | 1 363 | 28,6 | 2 301 | 23,6 | 2 429 | 22,8 | 2 135 | 26,5 | 2 864 | 20,6 | 2 130 | 23,2 | 3 239 | 18,1 |
| 05 | 989 | 7,2 | 591 | 9,4 | 420 | 8,8 | 979 | 10,0 | 785 | 7,4 | 585 | 7,3 | 1 061 | 7,7 | 618 | 6,7 | 1 223 | 6,8 |
| 06 | 719 | 5,2 | 453 | 7,2 | 437 | 9,2 | 489 # | 5,0 | 775 | 7,3 | 856 | 10,6 | 707 | 5,1 | 754 | 8,2 | 774 | 4,3 |
| 07 | 2 070 | 15,0 | 379 | 6,0 | 174 | 3,6 | 845 | 8,7 | 1 299 | 12,2 | 501 | 6,2 | 2 079 | 15,0 | 1 275 | 13,9 | 3 011 | 16,8 |
| 08 | 451 | 3,3 | 239 | 3,8 | 171 | 3,6 | 392 | 4,0 | 349 | 3,3 | 255 | 3,2 | 462 | 3,3 | 308 | 3,3 | 572 | 3,2 |
| 09 | 663 | 4,8 | 279 | 4,4 | 127 | 2,7 | 625 | 6,4 | 450 | 4,2 | 232 | 2,9 | 744 | 5,4 | 285 | 3,1 | 898 | 5,0 |
| 10 | 175 | 1,3 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 37 # | 0,4 | .. | .. | .. | .. | .. | .. | 296 | 1,7 |
| 11 | 1 307 | 9,5 | 745 | 11,8 | 500 | 10,5 | 1 301 | 13,3 | 811 | 7,6 | 476 # | 5,9 | 1 230 | 8,9 | 619 | 6,7 | 1 746 | 9,8 |
| 12 | 837 | 6,1 | 365 | 5,8 | 251 | 5,3 | 623 | 6,4 | 564 | 5,3 | 369 | 4,6 | 801 | 5,8 | 468 | 5,1 | 1 130 | 6,3 |

A receita dos idosos no país e regiões

A **receita líquida média anual** dos agregados familiares constituídos exclusivamente por **idosos** (8 128 euros) foi cerca de metade (50%) da receita média obtida pela generalidade das famílias no ano de 2000 (16 189 euros), tendo sido apenas 42% da receita dos **agregados sem quaisquer idosos** (19 173 euros).

Considerando ainda estritamente as famílias de idosos em Portugal, observou-se que, em termos de **receita**, as regiões autónomas aproximaram-se mais da média nacional do que se tinha verificado ao nível da **despesa**, na medida em que os níveis de receita nas regiões dos **Açores** e da **Madeira** foram, respectivamente, 80 e 75% da média nacional de agregados idosos (73% para ambas as regiões quando se compara a despesa).

Receita líquida média anual dos agregados familiares, por região Nuts II, segundo a sua tipologia

Ano: 2000

| | TOTAL | | Agregados familiares só com idosos | | Agregados familiares sem idosos | | Outros agregados familiares | |
|-----------------------|---------------|--------------|------------------------------------|--------------|---------------------------------|--------------|-----------------------------|--------------|
| | € | Pais=100 | € | Pais=100 | € | Pais=100 | € | Pais=100 |
| PORTUGAL | 16 189 | 100,0 | 8 128 | 100,0 | 19 173 | 100,0 | 16 833 | 100,0 |
| Continente | 16 275 | 100,5 | 8 185 | 100,7 | 19 308 | 100,7 | 16 917 | 100,5 |
| Norte | 16 022 | 99,0 | 8 403 | 103,4 | 18 176 | 94,8 | 16 858 | 100,1 |
| Centro | 14 312 | 88,4 | 6 703 | 82,5 | 17 761 | 92,6 | 15 373 | 91,3 |
| Lisboa e Vale do Tejo | 18 203 | 112,4 | 9 406 | 115,7 | 21 432 | 111,8 | 18 731 | 111,3 |
| Alentejo | 13 562 | 83,8 | 6 645 | 81,8 | 17 564 | 91,6 | 15 032 | 89,3 |
| Algarve | 13 573 | 83,8 | 6 636 | 81,6 | 17 149 | 89,4 | 13 980 | 83,0 |
| Açores | 14 732 | 91,0 | 6 500 | 80,0 | 16 723 | 87,2 | 15 440 | 91,7 |
| Madeira | 13 528 | 83,6 | 6 070 | 74,7 | 15 053 | 78,5 | 15 396 | 91,5 |

A dimensão do agregado familiar

A exemplo do que já se tinha verificado ao nível da despesa, também ao nível da receita os idosos estão especialmente penalizados no caso de viverem **sozinhos**, na medida em que o valor médio da receita líquida anual para o **não idoso a viver sozinho** (11 636 euros) foi sensivelmente o dobro do verificado no caso do **idoso sozinho** (5 894 euros).

O **idoso só** constituiu o tipo de agregado familiar que mais dependeu das **receitas não monetárias** (18% do total da receita), em grande medida resultante do peso mais expressivo das **transferências em géneros recebidas** (6,5% da receita total; 2,6% para a globalidade dos agregados familiares).

Receita líquida média anual dos agregados familiares, monetária e não monetária, segundo a tipologia de agregado

Ano : 2000

| Receita líquida anual | TOTAL | | Agregados com 1 indivíduo | | | | | | Agregados com 2 indivíduos | | | | | | | | Agregados com 3 ou mais indivíduos | |
|-----------------------|---------------|--------------|---------------------------|--------------|--------------|--------------|---------------|--------------|----------------------------|--------------|---------------|--------------|------------------|--------------|-------------------|--------------|------------------------------------|--------------|
| | | | Total | | idoso | | não idoso | | Total | | todos idosos | | todos não idosos | | idoso + não idoso | | | |
| | € | % | € | % | € | % | € | % | € | % | € | % | € | % | € | % | € | % |
| Total | 16 189 | 100,0 | 7 652 | 100,0 | 5 894 | 100,0 | 11 636 | 100,0 | 12 838 | 100,0 | 10 352 | 100,0 | 15 816 | 100,0 | 11 688 | 100,0 | 20 660 | 100,0 |
| Monetária | 14 008 | 86,5 | 6 326 | 82,7 | 4 813 | 81,7 | 9 754 | 83,8 | 10 960 | 85,4 | 8 654 | 83,6 | 13 583 | 85,9 | 10 165 | 87,0 | 18 049 | 87,4 |
| Não monetária | 2 181 | 13,5 | 1 326 | 17,3 | 1 081 | 18,3 | 1 881 | 16,2 | 1 878 | 14,6 | 1 698 | 16,4 | 2 233 | 14,1 | 1 523 | 13,0 | 2 611 | 12,6 |

Comparando as famílias com 1 e 2 indivíduos, salienta-se o facto de que, no casos dos **idosos**, 2 indivíduos conseguiram um nível de receita total que foi 76% superior ao idoso sozinho, enquanto, que, na situação dos **não idosos**, 2 indivíduos obtiveram uma receita média apenas 36% acima do indivíduo sozinho. Note-se que, no caso dos agregados familiares sem idosos, incluem-se também crianças e jovens ainda sem rendimentos.

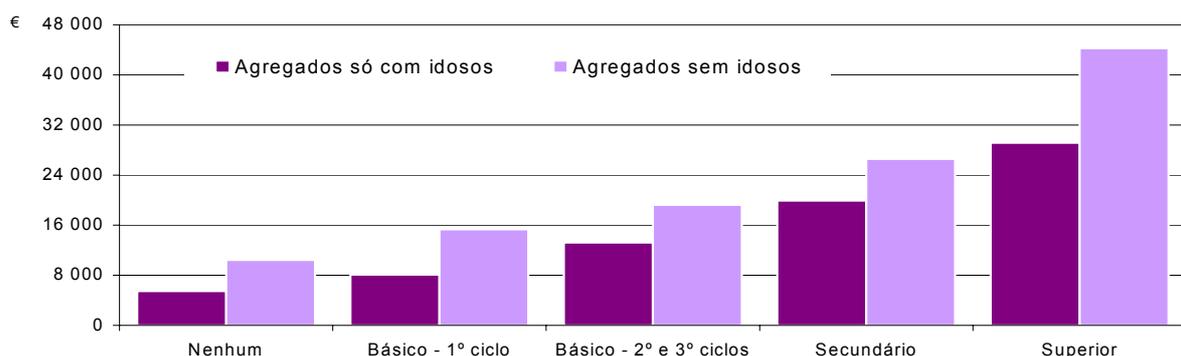
O nível de instrução

Atendendo à receita média anual observada para as famílias em geral, ou seja, 16 189 euros, verificou-se que, em média, só conseguiram situar-se acima daquele valor os **agregados de idosos** cujo nível de instrução completado pelo seu representante foi o **ensino secundário/12º ano** (19 928 euros) ou **superior** (29 142 euros).

Os agregados de **idosos** cujo representante **não concluiu qualquer nível de ensino** evidenciaram um nível de receita que foi apenas 34% (5 472 euros) da média nacional global.

No caso de ter sido concluído o **1º ciclo do ensino básico**, essa proporção já se situou em 50% (8 079 euros). No entanto, os agregados familiares **sem idosos** mas também classificados neste mesmo nível de ensino já conseguiram um valor total de receita (15 324 euros) muito próximo da média nacional (95% desta).

Receita média anual dos agregados familiares do tipo “só idosos” e “sem idosos”, segundo o nível de instrução completado pelo representante do agregado



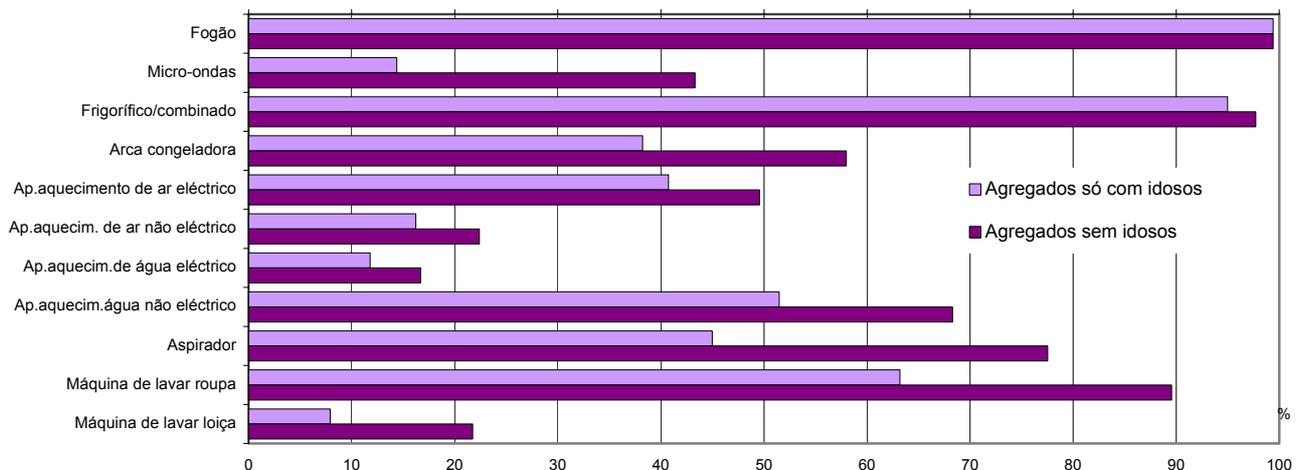
As condições de conforto dos idosos

Considerando os equipamentos de apoio ao trabalho doméstico, foi possível constatar grandes assimetrias entre as famílias de idosos e aquelas sem estes, salientando-se os casos do **micro-ondas** (14%, face a 43%, respectivamente), do **aspirador** (45%; 78%), da **máquina de lavar roupa** (63%; 90%) e da **máquina de lavar louça** (8%; 22%).

Foram os **idosos** residentes em **Lisboa e Vale do Tejo** e no **Alentejo** que se revelaram mais bem equipados contra o **frio**, especialmente em termos de **equipamentos eléctricos** (existentes em 58 e 51% do total de famílias de idosos, respectivamente). No Continente, a **arca congeladora** revelou-se mais atractiva para os idosos das regiões menos urbanizadas, como o **Centro** (50%) e o **Alentejo** (44%).

Existência de alguns equipamentos de apoio ao trabalho doméstico (%)

Agregados familiares dos tipos “só idosos” e “sem idosos”



Agregados familiares do tipo “só idosos”, por regiões

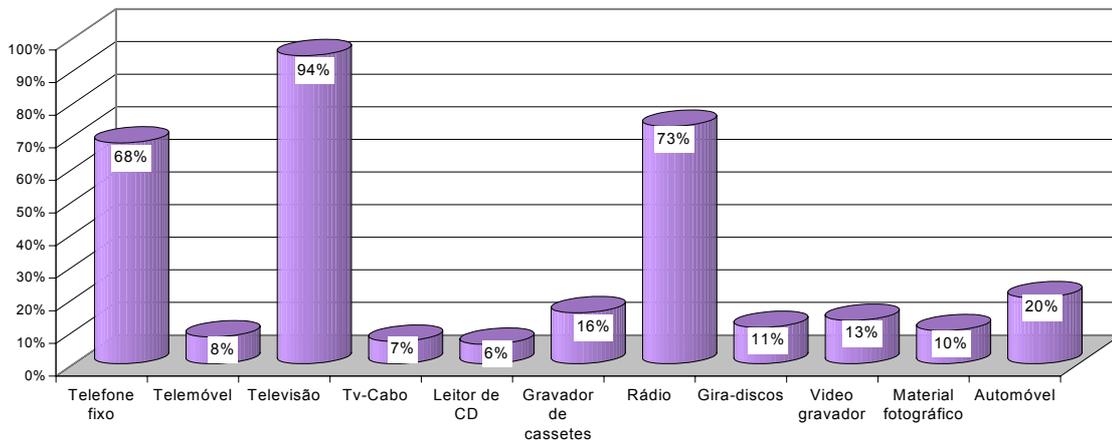
Ano: 2000

Unidade: %

| | Norte | Centro | Lisboa e V. Tejo | Alentejo | Algarve | Açores | Madeira |
|---|-------|--------|------------------|----------|---------|--------|---------|
| Micro-ondas | 12,9 | .. | 19,5 | 9,1 | 10,5 | 29,8 | 15,1 |
| Arca congeladora | 37,8 | 50,0 | 30,7 | 44,4 | 38,4 | 35,3 | 37,5 |
| Aparelho de aquecimento de ar eléctrico | 32,2 | 24,8 | 57,5 | 50,9 | 36,5 | .. | .. |
| Aparelho de aquecimento de ar não eléctrico | 16,3 | 16,0 | 16,9 | 22,5 | 10,4 | .. | .. |
| Aspirador | 38,8 | 35,8 | 64,2 | 20,8 | 26,8 | 27,7 | 23,2 |
| Máquina de lavar roupa | 56,6 | 47,0 | 77,8 | 63,5 | 64,6 | 64,0 | 44,9 |

No campo do áudio/vídeo, equipamentos há bastantes anos no mercado ainda fazem parte de apenas uma minoria de agregados de idosos, como sejam o **gravador de cassetes** (16%), o **videogravador** (13%) e o **leitor de CD** (6%), quando, relativamente a agregados sem idosos, estavam presentes, respectivamente, em 66% (nos dois primeiros casos) e 54%.

Agregados familiares do tipo “só idosos”: outros equipamentos e bens disponíveis



| INQUÉRITO AOS ORÇAMENTOS FAMILIARES – 2000 |
|---|
| FICHA TÉCNICA (Síntese) |
| <p>PRINCIPAIS OBJECTIVOS : actualização da estrutura das despesas de consumo dos agregados familiares; obtenção de informação sobre as condições de vida das famílias.</p> <p>ÂMBITO : agregados familiares residentes em alojamentos não colectivos, no território nacional.</p> <p>PERÍODO DE OBSERVAÇÃO : a quinzena (todas as que decorreram de 17 de Janeiro de 2000 a 14 de Janeiro de 2001).</p> <p>PERIODICIDADE : quinquenal.</p> <p>BASE DE AMOSTRAGEM : Amostra-Mãe do INE, com origem nos Censos 1991, actualizada em 1996.</p> <p>UNIDADE AMOSTRAL : o alojamento.</p> <p>PONDERAÇÃO DOS RESULTADOS : foram utilizados extrapoladores calculados com base nos resultados preliminares e provisórios dos Censos 2001 (conforme as unidades de análise). Esta metodologia, aplicada apenas aos resultados de 2000, obriga, nesta fase de divulgação, a alguns cuidados na comparação com períodos anteriores.</p> <p>UNIDADE DE ANÁLISE : o agregado (10 020 agregados entrevistados, distribuídos pelas regiões Nuts II).</p> <p>MOMENTO DE REFERÊNCIA : a quinzena de inquirição, excepto informação sobre receitas (o ano anterior).</p> <p>MÉTODO DE INQUIRição : misto - entrevista directa e auto-preenchimento.</p> <p>NOMENCLATURA PARA A DESPESA : COICOP (do inglês, Classificação do Consumo Individual por Objectivos).</p> |
| <p># : estimativa com coeficiente de variação >15% mas até 25%, a utilizar com cuidado</p> <p>.. : estimativa com coeficiente de variação >25%, sem a fiabilidade necessária</p> |